

Agronomia

Efeito de doses de calcário incorporado em atributos de fertilidade para a cana-soca de segundo corte

Letícia Amaral Rodrigues - 10 módulo de agronomia, UFLA, PIBIC/FAPEMIG
leticia.rodrigues@estudante.ufla.br

Silvino Guimarães Moreira - Professor do departamento de agronomia, UFLA
silvinomoreira@ufla.br - Orientador(a)

Guilherme Vieira Pimentel - coorientador, Professor do departamento de agronomia

Sérgio Hebron Maia Godinho - coorientador, pós graduando do departamento de agronomia, UFLA

Bruno Ribeiro Botelho - 5 módulo de agronomia, UFLA
bruno.botelho@estudante.ufla.br

Paulo Henrique das Dores Batista - 9 módulo de agronomia, UFLA
paulo.batista1@estudante.ufla.br

Resumo

A calagem é a principal prática para neutralização do alumínio trocável, correção da acidez dos solos e fornecimento de cálcio (Ca) e magnésio (Mg) para os solos ácidos brasileiros. No entanto, no caso da cana, os efeitos da calagem no fornecimento de Ca e na correção da acidez às vezes se confundem, pelo fato de a cultura ser altamente responsiva ao aumento dos teores de Ca nos solos. Diante deste fato, o presente estudo foi desenvolvido com os objetivos de se avaliar efeitos de diferentes doses de calcário nos atributos químicos do solo e produtividade da cana-de-açúcar. O experimento foi implantado em área de abertura, sob pastagem degradada, com a variedade RB966928, no município de Cristais-MG. O delineamento adotado foi de blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de 0, 4, 8, 12, 16, 20 e 24 Mg.ha⁻¹, incorporadas de 0 a 40 cm de profundidade. Determinaram-se a produtividade (toneladas de colmo por hectare – TCH), além dos valores de pH (H₂O) e saturação por bases (V%), teores de Ca e Mg nas camadas de 0-10, 10-20 e 20-40 cm de profundidade. Os dados, foram submetidos à análise de variância, teste F e, quando pertinente, análise de regressão, com significância a 5%, utilizando-se o software R®. A produtividade da cana-de-açúcar não foi modificada pelos tratamentos no ano de cultivo. Por outro lado, após o segundo cultivo, houve aumento significativo dos valores de pH em todas as profundidades. Para os teores de Ca, o menor incremento em 0-10cm foi de 21,57%, em 10-20cm foi de 35,60%, e de 8,63% na última camada, com ajustes linear, quadrático e linear, respectivamente, sendo sempre superiores ao tratamento controle. Quanto ao Mg, houve diferenças apenas na camada de 0 a 10cm, sendo que as doses de 4 (1,09 cmolc.dm³), 8 (1,12 cmolc.dm³), e 12 (1,05 cmolc.dm³) Mg.ha⁻¹, renderam resultados superiores ao controle. Para V%, a dose de 4 Mg.ha⁻¹ rendeu o mínimo incremento na camada 0-10cm (71,06% contra 54,79% do tratamento controle) e as demais doses resultaram em valores superiores. A dose de 16 Mg.ha⁻¹ foi a mais eficiente nas profundidades de 10-20 e 20-40 cm, proporcionando 81,7 e 69,9% de saturação por bases, respectivamente. Nessas profundidades, todas as doses resultaram em incrementos. Conclui-se que a calagem proporciona melhoria dos atributos pH, Ca e V% até os 40 cm de profundidade.

Palavras-Chave: Saccharum spp., calagem, cana-de-açúcar.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=H82KAYwIF-A>